

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde  
Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em  
Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS)

# 2020

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 107

Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde  
Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública  
no âmbito do SUS, em todo o território nacional



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| NÚMERO DO TC:                           | 107  |                  |                            |
|---|--|------------------|----------------------------|
| TÍTULO DO TC:                           | Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional   |                  |                            |
| Objeto do TC:                           | Ações chave de Vigilância em Saúde Ambiental, de Saúde do Trabalhador realizadas e consolidadas, bem como atuação da Emergência em saúde pública no contexto da vigilância estabelecida e consolidada em todo o território nacional. |                  |                            |
| Número do processo:                     | 25000.191259-2019-08   | Número do SIAFI: |                            |
| Data de início                          | 28/12/2019   | Data de término: | 28/12/2024                 |
| DETALHAMENTO DO TA                      | Nº   | DESCRIÇÃO        | VALOR (R\$)                |
| TA:                                     | 1  | recurso          | R\$18.453.750,00           |
| Valor Total no TC:                      |  |                  | R\$ 18.453.750,00          |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE |  |                  |                            |
| Área técnica                            | Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS) (SVS/MS)   |                  |                            |
| Responsável:                            | Daniela Buosi Rohlfs   |                  |                            |
| Endereço:                               | Edifício PO 700, 6º andar  |                  |                            |
| Telefone:                               | (61) 32138081  | E-mail:          | daniela.buosi@saude.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS    |  |                  |                            |
| Área técnica                            | Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)  |                  |                            |
| Responsável:                            | Socorro Gross Galiano  |                  |                            |
| Endereço:                               | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF  |                  |                            |
| Telefone:                               | (61)32519516   | E-mail:          | grossoc@paho.org           |

## 2. CONTEXTO

Tendo em vista a continuidade do cenário de pandemia de COVID-19, o segundo semestre de 2020 foi marcado pela implementação de ações de saúde ambiental, do trabalhador e vigilância de emergências em saúde pública adaptadas ao contexto nacional e internacional. Apesar do impacto na execução das ações conforme previstas no Plano de Trabalho Anual, a cooperação técnica possibilitou o desenvolvimento ações voltadas para o enfrentamento da pandemia, além da implantação e Implementação de ações chave nos campos da saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública. Assim como destacado no primeiro semestre do ano, considerando a necessidade de priorizar as ações e recursos, foi dada prioridade para a execução financeira de Termos de Cooperação que possuem ações previstas para saúde ambiental, do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública com menor tempo de vigência.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2020

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)                               |   |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE:   | 1 RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas  |
| Indicador(es)   |   |
| Descrição do(s) indicador(es)   | *Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0;<br>*Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650;<br>*Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475;<br>*Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480. |
| Meta(s)   |   |
| Descrição da(s) meta(s)   | *27 unidades federadas executando ações de VSA;<br>*Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA;<br>*Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental;<br>*Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas  |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual |   |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:                     | 8   |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:                         | 0   |

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, tendo em vista que os temas que integram a agenda de saúde ambiental guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento da pandemia e para apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter havido execução financeira relacionada às ações previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2020 em função da emergência em saúde pública.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência

nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Tendo em vista a necessidade de otimizar as ações e os recursos, foi dada prioridade para execução financeira em termos de cooperação com menor tempo de vigência.

Nesse sentido, recomenda-se a revisão do PTA/2020 para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Durante esse período, as ações foram redirecionadas para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19 no que se refere aos temas de vigilância em saúde ambiental, com destaque para água, saneamento e higiene (WASH) e segurança química.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)                               |  |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE:   | 2 Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.   |
| Indicador(es)   |  |
| Descrição do(s) indicador(es)   | *% de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%;<br>*Nº de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018;<br>*% de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%;<br>*% de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%;<br>*Nº de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35;<br>*% de preenchimento docampo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.  |
| Meta(s)   |  |
| Descrição da(s) meta(s)   | *Diretriz de atuação dos Cerests publicada;<br>*Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros;<br>*Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest;<br>*Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado;<br>*Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados;<br>*Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento;<br>*Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil;<br>*Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual |  |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:                     | 5  |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:                         | 0  |

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, tendo em vista que os temas que integram a agenda de saúde do trabalhador guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento e apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter havido execução financeira relacionada às ações previstas no Plano de Trabalho Anual.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS).

Tendo em vista a necessidade de otimizar as ações e os recursos, foi dada prioridade para execução financeira em termos de cooperação com menor tempo de vigência.

Nesse sentido, recomenda-se a revisão do PTA/2020 para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no período foram direcionadas ao enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19 no que se refere aos temas de saúde do trabalhador, com destaque para os profissionais de saúde e retomada das atividades de forma segura.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)                               |  |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE:   | 3<br>Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.  |
| Indicador(es)   |  |
| Descrição do(s) indicador(es)   | *Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000;<br>*Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2;<br>*Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1;<br>*Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4;<br>*Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1;<br>*Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5. |
| Meta(s)   |  |
| Descrição da(s) meta(s)   | *Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber;<br>*Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde;<br>*Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.  |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual |  |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:                     | 4  |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:                         | 0  |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, tendo em vista que os temas que integram as agendas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento e apoiar a

tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter havido execução financeira relacionada às ações previstas no Plano de Trabalho Anual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Recomenda-se a revisão do PTA/2020 para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o período, foram desenvolvidas ações referentes à elaboração e disseminação de informações, além da promoção de discussões e fortalecimento das capacidades institucionais para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19.



## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)                               |  |   |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE:   | 4  | Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas |
| Indicador(es)   |  |   |
| Descrição do(s) indicador(es)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>*Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida:</li> <li>*Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5;</li> <li>*Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01;</li> <li>*Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5;</li> <li>*Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas:</li> <li>*Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8;</li> <li>*Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336;</li> <li>*Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres:</li> <li>*Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960;</li> <li>*Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19.</li> </ul> |   |
| Meta(s)   |  |   |
| Descrição da(s) meta(s)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>*Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas;</li> <li>*Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente;</li> <li>*CIEVS em municípios de fronteira implantados;</li> <li>*Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública;</li> <li>*Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada;</li> <li>*Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados;</li> <li>*Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas;</li> <li>*Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno;</li> <li>*Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado.</li> </ul>  |   |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual |  |   |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:                     |  | 7   |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:                         |  | 0   |

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, tendo em vista que os temas que integram as agendas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento e apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter havido execução financeira relacionada às ações

previstas no Plano de Trabalho Anual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Recomenda-se a revisão do PTA/2020 para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o período, foram desenvolvidas ações referentes à elaboração e disseminação de informações, além da promoção de discussões e fortalecimento das capacidades institucionais para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE     | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1      | 8                 | 0                 |                          | 20%                           |
| 2      | 5                 | 0                 |                          | 30%                           |
| 3      | 4                 | 0                 |                          | 20%                           |
| 4      | 7                 | 0                 |                          | 30%                           |
| Total: | 24                | 0                 |                          | 25%                           |

## 4. 2º SEMESTRE DE 2020

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)                               |   |  |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE:   | 1   | RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas |
| Indicador(es)   |   |  |
| Descrição do(s) indicador(es)   | *Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0;<br>*Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650;<br>*Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475;<br>*Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480. |  |
| Meta(s)   |   |  |
| Descrição da(s) meta(s)   | *27 unidades federadas executando ações de VSA;<br>*Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA;<br>*Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental;<br>*Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas  |  |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual |   |  |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:                     |   | 8  |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:                         |   | 6  |

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No decorrer do segundo semestre de 2020 a cooperação técnica teve grande importância no apoio às ações de vigilância e análise de situação em saúde ambiental, tendo em vista a relação da agenda com a COVID-19, seus determinantes e impactos à saúde. Destacam-se as discussões e avanços técnicos relacionados à agenda de Água, Saneamento e Higiene (WASH) em residências e em estabelecimentos de saúde, incluindo a consolidação de dados e reunião de subsídios para a tomada de decisão.

No que se refere à agenda de qualidade do ar e saúde, o enfoque para as discussões e avanços técnicos possibilitaram a elaboração de diretrizes para atuação da vigilância em saúde em situação de queimadas e incêndios florestais, além de orientações direcionadas para a população afetada. Vem sendo realizada discussão de estratégia de capacitação de profissionais para a Vigilância em Saúde ambiental e Qualidade do Ar relacionada aos incêndios florestais. No intuito de fortalecer a implementação de metodologias de análise de situação em saúde ambiental, foi elaborada proposta de projeto para estimativa dos riscos decorrentes da exposição a poluentes derivados da queima de biomassa para todas as capitais brasileiras localizadas no Cerrado e Amazônia.

Tendo em vista a permanência das restrições de deslocamentos em função da pandemia, apesar de não haver execução financeira nas ações nas quais foram previstas passagens e diárias, foi possível observar importantes avanços técnicos relacionados à cooperação na elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Foi observada a necessidade de otimizar as ações e os recursos, o que levou à priorização de execução financeira para termos de cooperação com menor tempo de vigência. Nesse sentido, recomenda-se a observação do cenário nacional e internacional para elaboração do Plano de Trabalho Anual de 2021.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Durante o período foram desenvolvidas ações de elaboração e disseminação de informações, promoção de discussões e fortalecimento das capacidades institucionais para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19, mas também para a qualificação das ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental com ênfase para água, saneamento e higiene (WASH) e qualidade do ar e saúde.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)                               |  |  |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE:   | 2  | Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional. |
| Indicador(es)   |  |  |
| Descrição do(s) indicador(es)   | *% de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%;<br>*Nº de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018;<br>*% de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%;<br>*% de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%;<br>*Nº de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35;<br>*% de preenchimento do campo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.   |  |
| Meta(s)   |  |  |
| Descrição da(s) meta(s)   | *Diretriz de atuação dos Cerests publicada;<br>*Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros;<br>*Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest;<br>*Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado;<br>*Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados;<br>*Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento;<br>*Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil;<br>*Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados |  |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual |  |  |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:                     |  | 5  |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:                         |  | 4  |

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade das restrições decorrentes da pandemia de COVID-19. No entanto, com o intuito de apoiar o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), o período foi marcado pelo avanço nas discussões técnicas e reunião de subsídios para a elaboração de documentos técnicos relacionados às ações programáticas de saúde do trabalhador, incluindo monitoramento da situação de saúde do trabalhador, protocolos relacionados ao trabalho e fortalecimento da vigilância em ambientes de trabalho.

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, considerando sua importante relação com a agenda de saúde do trabalhador, seus determinantes e impactos. Assim, como no primeiro semestre de 2020, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento e apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter

havido execução financeira relacionada a ações previstas no Plano de Trabalho Anual.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Foi observada a necessidade de otimizar as ações e os recursos, o que levou à priorização de execução financeira para termos de cooperação com menor tempo de vigência. Nesse sentido, recomenda-se a observação do cenário nacional e internacional para elaboração do Plano de Trabalho Anual de 2021.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Durante o período foram desenvolvidas ações de elaboração e disseminação de informações, promoção de discussões e fortalecimento das capacidades institucionais para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19, mas também para o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e qualificação da análise de situação em saúde do trabalhador, com ênfase para os indicadores e as estratégias de avaliação e monitoramento dos avanços relacionados ao Plano Nacional de Saúde.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)                               |  |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE:   | 3<br>Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.  |
| Indicador(es)   |  |
| Descrição do(s) indicador(es)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>*Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000;</li> <li>*Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2;</li> <li>*Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1;</li> <li>*Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4;</li> <li>*Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1;</li> <li>*Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.</li> </ul> |
| Meta(s)   |  |
| Descrição da(s) meta(s)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>*Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber;</li> <li>*Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde;</li> <li>*Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.</li> </ul>  |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual |  |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:                     | 4  |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:                         | 2  |

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2020 foi reforçada a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, considerando a relação dos temas que integram as agendas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública com a COVID-19.

No período em análise foram observadas ações relevantes de apoio à reorganização técnico administrativa do DSASTE.

No que se refere às ações de saúde do trabalhador, no decorrer do período foram desenvolvidas ações de qualificação da gestão da informação, com destaque para o aperfeiçoamento da sistematização de informações relacionadas à Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho, discussão e desenvolvimento de proposta de metodologia para oficina de formação de trabalhadores dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador para operar o Sistema informatizado de Vigilância em Saúde do Trabalhador e desenvolvimento de materiais de referência para o monitoramento e avaliação do indicador de saúde do trabalhador no Plano Nacional de Saúde 2020/2023. Em relação ao câncer ocupacional, destaca-se a consolidação das informações referentes ao encerramento da primeira etapa do projeto CAREX Brasil e a análise das estratégias de vigilância do câncer relacionado ao trabalho na agropecuária por exposição aos agrotóxicos.

Na vigilância em saúde ambiental foram desenvolvidas ações de aprimoramento da gestão da informação e articulação interinstitucional, especialmente para segurança química e qualidade da água para consumo humano. A consolidação de informações sobre o impacto da mineração na saúde humana, desenvolvimento de orientações relacionadas à análise de amostras biológicas de populações expostas a metais pesados, além de possibilitarem a qualificação das ações de vigilância de forma geral, constituem importantes subsídios para a perspectiva de revisão das diretrizes nacionais de elaboração de estudos de avaliação de risco à saúde humana. A identificação de iniciativas de biomonitoramento em humanos no contexto da implementação da Convenção de Estocolmo também se destaca por possibilitar a reunião de experiências importantes para o desenvolvimento de uma estratégia nacional. No intuito de subsidiar a vigilância na esfera municipal, foi discutida e desenvolvida uma proposta de operacionalização da vigilância de populações expostas a agrotóxicos no âmbito municipal. Finalmente, foram realizadas discussões relacionadas aos indicadores de VSA, incluindo a análise das informações contidas no Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas Áreas Contaminadas (SISSOLO). Vale ressaltar a caracterização da cobertura de abastecimento de água para consumo humano no Brasil e os panoramas regionais de parâmetros de qualidade da água, além da avaliação das ações nos abrigos em Roraima, a análise dos dados relacionados associados à morbimortalidade considerando a segurança dos serviços de água, saneamento e higiene (ASH) e a proposta de módulo de curso EAD relacionando ações do VIGIAGUA a situações de surtos de doenças e agravos de veiculação hídrica.

Em relação à vigilância das emergências em saúde pública, destaca-se a qualificação da Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública que é composta pelos Centro de Informações Estratégias de Vigilância em Saúde (CIEVS) no contexto da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere à elaboração da proposta de avaliação de risco para adoção de medidas de distanciamento social durante a resposta no Brasil, plano de contingência para o enfrentamento da pandemia pela Secretaria de Vigilância em Saúde, institucionalização de espaço de comunicação semanal da Rede CIEVS com a realização de 13 plenárias no período de 21 de agosto a 21 de dezembro de 2020 e oficinas de elaboração de planos de ação em parceria com os Estados, Distrito Federal e municípios (80 planos elaborados).

Tendo em vista a permanência das restrições de deslocamentos em função da pandemia, apesar de não haver execução financeira nas ações nas quais foram previstas passagens e diárias, foi possível observar importantes avanços técnicos relacionados à cooperação na elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Foi observada a necessidade de otimizar as ações e os recursos, o que levou à priorização de execução financeira para termos de cooperação com menor tempo de vigência. Nesse sentido, recomenda-se a observação do cenário nacional e internacional para elaboração do Plano de Trabalho Anual de 2021.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o período foram desenvolvidas ações de elaboração e disseminação de informações, promoção de discussões e fortalecimento das capacidades institucionais para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19, mas também para a qualificação das ações de articulação interinstitucional e gestão da informação em saúde ambiental, do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública.



## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)                               |  |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE:   | 4 Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas  |
| Indicador(es)   |  |
| Descrição do(s) indicador(es)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>*Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida:</li> <li>*Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5;</li> <li>*Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01;</li> <li>*Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5;</li> <li>*Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas:</li> <li>*Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8;</li> <li>*Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336;</li> <li>*Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres:</li> <li>*Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960;</li> <li>*Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19.</li> </ul> |
| Meta(s)   |  |
| Descrição da(s) meta(s)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>*Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas;</li> <li>*Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente;</li> <li>*CIEVS em municípios de fronteira implantados;</li> <li>*Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública;</li> <li>*Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada;</li> <li>*Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados;</li> <li>*Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas;</li> <li>*Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno;</li> <li>*Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado.</li> </ul>  |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual |  |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:                     | 7  |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:                         | 1  |

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Apesar do contexto relacionado à pandemia da COVID-19, durante o segundo semestre de 2020, foi possível observar avanços relacionados à gestão do conhecimento e informação nas Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS.

No que se refere ao fortalecimento da Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública - Centros

de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) foram implantadas Salas de Situação para os Secretários Estaduais conectadas com os com os CIEVS Estaduais e com municípios de fronteira selecionados. Também foi realizado a atualização do parque tecnológico em 129 municípios brasileiros. Foram elaborados Dashboard para subsidiar os três níveis de governo na tomada oportuna de decisão em potenciais emergências de saúde pública.

Na priorização da resposta a pandemia da COVID-19, foram publicadas normativas, diretrizes e guias operacionais com a pactuação dos três entes federados; com a continuidade do Sistema de Comando de Incidentes. Investigações de campo foram realizadas para apoiar Estados na resposta ao COVID-19.

O Centro de Monitoramento de Eventos foi realizado semanalmente com a priorização da resposta ao COVID-19 e monitoramento de outros eventos, como arboviroses, queimadas no Pantanal, “apagão” no Estado do Amapá e Síndrome de Half.

Foi implementado o Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras com a publicação do Termo de Execução no Diário Oficial da União.

Quanto a colaboração em situação de Emergência em Saúde Pública Nacionais e Internacionais, no total foram disponibilizados nove kits do Programa Calamidade Pública, sendo dois enviados para apoio ao apagão Amapá e chuvas intensas Ibicaraí-BA, que tiveram situação de emergência declarada, e sete para ajuda humanitária aos países Haiti e Líbano. Realizou-se no último semestre cinco investigações de campo a partir da avaliação dos cenários de risco, e, três missões exploratórias para apoio a gestão da emergência local.

Sobre a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) obteve-se ampliação de 238 Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar para 675 Unidades Sentinela para Covid-19, além do monitoramento semanal junto aos coordenadores estaduais da RENAVEH para alinhamento e fortalecimento das ações, e aprovação de 20 (vinte) planos estaduais de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Foi elaborado, no mesmo período, a proposta do Plano Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Foi observada a necessidade de otimizar as ações e os recursos, o que levou à priorização de execução financeira para termos de cooperação com menor tempo de vigência. Nesse sentido, recomenda-se a observação do cenário nacional e internacional para elaboração do Plano de Trabalho Anual de 2021.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o período, foram desenvolvidas ações referentes à elaboração e disseminação de informações, além da promoção de discussões e fortalecimento das capacidades institucionais para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE     | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1      | 8                 | 6                 | 0                        | 80%                           |
| 2      | 5                 | 4                 | 0                        | 85%                           |
| 3      | 4                 | 2                 | 0                        | 70%                           |
| 4      | 7                 | 1                 | 0                        | 50%                           |
| Total: | 24                | 13                | 0                        | 71%                           |

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

| Avaliação geral das ações programadas no ano    |  |                     |                     |            |
|---|--|---------------------|---------------------|------------|
| Situação do projeto                             |  | 1º semestre de 2020 | 2º semestre de 2020 | Anual 2020 |
| Nº total de RE com ações programadas no período |  | 4                   | 4                   | 4/4        |
| Nº total de ações programadas                   |  | 24                  | 24                  | 48         |
| Nº total de ações finalizadas                   |  | 0                   | 13                  | 13         |

  

| RE     | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1    | 16                | 6                 | 0                        | 50%                           |
| 2/2    | 10                | 4                 | 0                        | 57%                           |
| 3/3    | 8                 | 2                 | 0                        | 45%                           |
| 4/4    | 14                | 1                 | 0                        | 40%                           |
| Total: | 48                | 13                | 0                        | 48%                           |

### 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas com as metas estabelecidas por meio do Plano Nacional de Saúde (PNS), na medida em que contribuem para a realização de ações de qualificação da atuação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais, de vigilância de qualidade da água para consumo humano e discussões ampliadas para Água, Saneamento e Higiene (ASH) em residências e estabelecimentos de saúde, e de consolidação de diretrizes de qualidade do ar e saúde, com destaque para vigilância em saúde em situação de queimadas e incêndios florestais. Vale ressaltar, ainda, as contribuições relacionadas às emergências em saúde pública (ESP), no que se refere ao apoio a medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública em situações epidemiológicas (surto e epidemias), desastres, ou desassistência à população.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações propostas pelo DSASTE/SVS/MS vêm contribuindo para o fortalecimento de sua atuação diante das situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento. Para tanto, foram priorizadas discussões relacionadas à implementação de políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance do Resultado Intermediário (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere ao acesso a serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão. Destaca-se, ainda, avanços relacionados à prevenção das principais doenças ocupacionais, diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química. Vale destacar, ainda, as contribuições referentes ao RIT 23 - preparação para situações de emergência e redução de riscos. Além disso, as atividades relacionadas ao TC 107 subsidiarão a contribuição do setor saúde para o alcance de diferentes ODS a exemplo do ODS 6 (água potável e saneamento) e ODS 3.9 (saúde e bem-estar), além de apoiar a implementação de normas, padrões e diretrizes para avaliação de riscos associados ao saneamento básico inadequado.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que interferiu no desenvolvimento de algumas das ações planejadas e levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). No entanto, muitas ações puderam ser viabilizadas por meio da adoção de estratégias de comunicação virtual, que teve impacto positivo na medida em que possibilitou a ampliação da participação de atores relevantes nos cenários federal, estadual e municipal nas discussões institucionais. O período também foi marcado por importantes discussões relacionadas ao enfrentamento da pandemia, especialmente em questões referentes à água, saneamento e higiene (WASH), segurança química, saúde do trabalhador e emergência em saúde pública. Recomenda-se a elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA) 2021 considerando as ações planejadas que foram impactadas pela pandemia da COVID-19 e as possíveis modificações das prioridades institucionais estabelecidas para o próximo ano.

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

|                         |                  |
|-------------------------|------------------|
| Recursos repassados:    | US\$ 55929219.59 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 108600.90   |
| Pendente de pagamento:  | US\$ 651430.83   |
| Saldo:                  | US\$ 55169187.86 |